

Contas dar, grande trabalho. cap. 10. n. 14.
 Contrição que significa? cap. 23. num. 23.
 Contrição quanto pode? cap. 15. n. 20.
 Conuersaçam, ou companhia ruim. cap. 5.
 num. 6.
 Conuersaçam he causa de menos preço. cap. 6.
 num. 29.
 Coraçãõ humano tem orelhas dentro em si.
 cap. 13. n. 24.
 Cores sua honestidade. cap. 25. n. 12.
 Correição fraterna como se ha de fazer? cap. 2.
 num. 26. & 28.
 Cortezia he diuida em toda a lei. cap. 18.
 num. 32.
 Corvos symbolo da prouidencia diuina. cap. 16.
 num. 21.
 Costumes de males naõ deixa acabar de cret.
 bens. cap. 17. n. 26.
 Coto, que seja? cap. 7. n. 14.
 Cruz, seu final foi mui antigo. cap. 8. n. 24.
 Culpas naõ se acham, porque senõ buscam.
 cap. 21. n. 23.
D Auid foi pequeno do corpo. cap. 16.
 num. 25.
 Decapolis qual era? cap. 13. num. 2.
 Defeitos propios naõ se conhecem. cap. 2.
 num. 27.
 Defeitos naturaes são contra a virtude. cap. 4.
 num. 27.
 Defuntos naõ se ham de chorar com excessõ.
 cap. 17. n. 19.
 Defuntos naõ lhes aproueita a lisonja dos viuos.
 cap. 25. n. 23.
 Defuntos são acredores de honras, & prantos.
 ibid.
 Demoninhado, nem sempre he por culpa sua.
 cap. 13. n. 5.
 Demonio, com elle nunca se ha de ter paz. cap.
 7. n. 35.
 Demonio pay da mentira. cap. 12. n. 11.
 Demonio foi o primeiro, que nomeou a Chris-
 to por Iesus. cap. 14. n. 21.
 Demonio primeiro Hypocrita. cap. 9. n. 17.
 Demonio tem quatro titulos. cap. 22. n. 19.
 Deo gratias, palavra que a Virgem Maria vsou.
 cap. 12. n. 8.
 Deos todas as naçoens o confessam. cap. 1.
 num. 3.
 Deos como se discursa. cap. 4. n. 26.
 Deos seus olhos. cap. 6. num. 10. & cap. 17.
 num. 15.
 Deos chama pello humor natural. cap. 6. n. 15.
 Deos quanto mais se trata, mais se estima. cap.
 6. n. 30.
 Deos he direito senhorio dos bens temporaes.

cap. 10. n. 14.
 Deos naõ se governa pello que sabe somente.
 cap. 21. n. 11.
 Deos n. õ se obriga de o acompanharem. cap. 13.
 num. 9.
 Deos desamparar a alguem he o maior castigo.
 cap. 15. n. 21.
 Deos honrase de fazer bem. cap. 22. n. 23.
 Deos seu apartamento. cap. 23. n. 22.
 Deos sua prouidencia. cap. 10. n. 24.
 Deos mais sente os aggrauos dos seus, que os
 propios. cap. 21. n. 10.
 Deos como passa largo? cap. 6. n. 17.
 Deos sua misericordia naõ tem medida. cap. 17.
 n. 14. & cap. 25. n. 7.
 Deos grande soffredor. cap. 26. n. 8.
 Deos quanto mais dissimula, mais castiga.
 ibid.
 Deos ciofo de alguem competir com elle em
 misericordia. cap. 17. n. 16.
 Deos querse importunado. cap. 22. n. 14.
 Deos quaes seruiços mais estima? cap. 24.
 num. 20.
 Deos a largueza de sua casa. cap. 4. n. 31.
 Deos obrigase de pensamentos. cap. 25. n. 16.
 Deos castiga pellos mesmos termos. cap. 26.
 num. 8.
 Deos porque se chama homem. cap. 4. n. 2. &
 cap. 21. n. 4.
 Desengano a maior medicina. cap. 25. n. 20.
 Deserto de Domim, em que Christo jeouou.
 cap. 14. n. 26.
 Dia proprio, qual seja? cap. 11. n. 9. 10.
 Dias tres, seus mysterios. cap. 8. n. 8.
 Diadema que seja? cap. 22. num. 15. & cap. 23.
 num. 4.
 Dignidade merece o primeiro lugar. cap. 18.
 num. 31.
 Diligencia alma de negocio. cap. 10. n. 21. 25.
 Dinheiro seus attributos. cap. 10. n. 31.
 Dinheiro seus poderes. cap. 16. n. 4.
 Dinheiro naõ trazia Christo consigo. cap. 24.
 num. 27.
 Discipulo como naõ he maior que seu Mestre?
 cap. 2. n. 25.
 Discordia grande mal. cap. 7. n. 23.
 Discordias fomentadas são o maior mal. cap. 15.
 num. 3.
 Disculpar he natural nos homens. cap. 21.
 num. 29.
 Diuida nas Escrituras? cap. 23. n. 10.
 Dixit Dominus, Psalmo mysterioso. cap. 19.
 num. 30.
 Domingo dia solemne. cap. 18. num. 22. & cap.
 vlt. num. 1.
 Domingos terceiros quem os inuentou? cap. 3.
 num. 4.
 Donec clausula de infinidade. cap. 23. n. 32.
 Dotes da alma, & do corpo glorioso. cap. 8. n. 35.

Drachma, Dragma, Dramma, suas differen-

ças: cap. 3. n. 31. p. olli

Deos não se gozados bello

cap. 21. n. 12. q. 2.

Ecclesiasticos o seu he dos pobres: cap. 8. num. 28.

Ecclesiasticos, são maiores seus peccados: cap. 11. num. 27.

Ephreteta que quer dizer? cap. 13. n. 14. 22.

Egreja he berço da Fé: cap. 6. n. 18.

Egreja titulo de b. b. he viurpão os here-

ges: cap. 24. n. 21.

Elias escreueo do outro mundo. h. a carta a Bl-
Rei Ioram: cap. 22. n. 17.

Enfiteza gera virtude: cap. 25. n. 29.

Encenia que festa, & quantas eram: cap. 18. num. 2.

Enfeites vãos furtam a Deos o tempo: cap. 24. num. 4.

Enganosa n. como os Gabaonitas: cap. 24. n. 11.

Entremetidos não tem boa escolta: cap. 8. n. 9.

Enueja v. do tempo: cap. 18. n. 5.

Enueja leua as acoões a má parte: cap. 20. num. 22. 24.

Erros dos sabios, & grandes, são peiores: cap. 19. n. 20.

Escandalo sempre se ha de euitar: cap. 13. n. 3.

Escapulario dos Religiosos: cap. 7. n. 12.

Escola he faculdade: cap. 18. n. 19. 20.

Esmola a respeito do jejum: cap. 10. n. 12.

Esmola he vltura: cap. 8. n. 26.

Espada tem cinco modos de cortar: cap. vlt. num. 14.

Espirito Santo guarda, ou custodia da Egreja: cap. 4. n. 35.

Esporta que seja? cap. 8. n. 28.

Estadio quanto espaço he? cap. 6. n. 4.

Estado de cada hum leua ao Ceo: cap. 14. n. 11. 12.

Estatura não importa ser grande, ou pequena: cap. 16. n. 25.

Eucharistia porque se chama mysterio de Fé: cap. 3. n. 6.

Eucharistia quinta essencia dos mysterios de Christo: ibid. n. 8. 9.

Eucharistia porque se chama cea? cap. 4. n. 3.

Eucharistia ostentação do poder diuino: cap. 3. n. 5. 6.

Eucharistia suas palauras consecratorias não se ham de dizer em voz alta: cap. 13. n. 16.

Eucharistia preço da Redempção: cap. 14. n. 29.

Eucharistia credito da abstinencia: c. 16. n. 16.

Eucharistia trophéo da humildade: c. 18. n. 25.

Eucharistia refugio de trabalhos: cap. 22. n. 2.

Eucharistia mesa de misericordia: c. 18. n. 14. 15.

Eucharistia sua veneração: cap. 25. n. 18. 19.

Eucharistia: manciamento de penitentes: ibid. num. 33.

Eucharistia faz bemaventurada: cap. 3. n. 5.

Exemplo bom, faz milagres: cap. 22. n. 3.

Exemplo bom, quanto a proueito: cap. 17. n. 30.

Exemplo obriga muito: cap. 4. n. 34.

Exemplo quam necessario? cap. 13. n. 20.

Exequias deuidas aos defuntos: cap. 25. n. 24.

Faltas, v. d. defeitos.

Fama he huã das mininas dos olhos: cap. 4. num. 27.

Fama como se restitue? cap. 7. num. 32.

Fama quanto importa consecrasse: cap. 10. n. 7.

Fama por si mesmo clama: cap. 13. n. 30.

Fama segue como sombra: cap. 25. n. 32.

Fama he maior depois da morte, ou ausencia: ibid.

Fé primogenita da alma: cap. 17. n. 11.

Fé sem obras morta: ibid.

Fé com obras a proueito: cap. 10. n. 18.

Fé de quantos modos significa? ibid. n. 19.

Fé he veste nupcial: cap. 11. n. 25.

Fé he porta oriental: cap. 22. n. 28.

Febre que seja? ibid. n. 25.

Febre suas diferentes especies: ibid.

Fel, & seus effeitos: cap. 7. n. 14.

Ferias só em Portugal conseruam o nome: cap. 18. n. 22.

Fermosura rende a alma: cap. 14. n. 7.

Festas que mal se guardam? cap. 18. n. 21. 29.

Figos sua propriedade: cap. 9. n. 18. & cap. 22. num. 24.

Filhos saem à mãe: cap. 2. n. 5. 6.

Filhos são mais leues de sofrer: cap. 5. n. 31.

Filhos quanto deuem a seus paes: cap. 6. n. 26 & cap. vlt. n. 14.

Filhos em que se parecem com os pays? cap. 10. num. 27.

Filhos como deuem ser criados? cap. 17. n. 9.

Farmigas seus telloiros: cap. 16. n. 22.

Fortuna sua variedade: cap. 10. n. 16.

Fortuna trasfega de huns vasos em outros: ibid.

Funeracs officios, & sua vaidade: cap. 25. n. 24.

Gagos se fingiam os lisongeitos: cap. 24. num. 8.

Genezaret sua discripção: cap. 6. n. 4.

Geraçam boa nam he para se jactar della: cap. 20. n. 6.

Gestos dam a conhecer o interior: cap. 9. n. 22.

Gouerno querse com brandura: cap. 6. n. 10.

Gouerno dão Deos aos menos seus mimosos: cap. 20. n. 13.

Graça, & gloria sua correspondencia: c. 25. n. 30.

Grças gratis datas. cap. 8. n. 14.
 Grças se deuem dar. cap. 8. n. 23. 29.
 Grças tornar he espelho fino. cap. 15. n. 27.
 Grças suas prerogatiuas. cap. 23. n. 12.
 Grande a obrigaçõ que tem de exemplo. cap. 22. n. 34. 35.
 Grandes facilmente se esquecem do seruiço. cap. 1. n. 30. 31.
 Grandes erram peor. cap. 19. n. 36.
 Grandes quando pedem mandam. cap. 22. n. 4.
 Gula fructo de morte. cap. 16. n. 16.
 Gula, & suas demaſſas. ibid. n. 24.

H

Hereses, & seus falsos milagres. cap. 26. num. 29.
 Herodes Agrippa como morreo de hum rayo? cap. 24. n. 22.
 Herodianos quem eram. ibid. n. 3.
 Hydropeſia, & suas qualidades. cap. 18. n. 9.
 Hypocrefia, & seus defeitos. cap. 26. n. 23. 25.
 Hypocrita qual he? cap. 2. num. 27. & cap. 9. num. 2. 17.
 Homem mundo pequeno. cap. 5. num. 31. & 22. num. 27.
 Homem he auore racional. cap. 9. n. 20.
 Homem titulo de miseria. cap. 18. n. 9.
 Honta melhor que fazenda. cap. 7. n. 31.
 Honta mundana, idolo de muitos. cap. 23. n. 25.
 Honras do mundo ſão eſtatuas. cap. 22. n. 23.
 Hora de Chriſto qual foi. cap. 4. n. 9.
 Horas como as repartiam os antigos. cap. 22. num. 22.
 Hoſianna que ſeja? cap. 18. n. 21.
 Humildade abre a Deos. cap. 6. n. 31.
 Humildade augmento da vida. cap. 12. n. 10.
 Humildade suas excellencias. ibid. n. 33.
 Humildade ſempre ſegura. cap. 18. n. 31.
 Humildade he cortez. cap. 18. n. 33.
 Humiliaçãõ differe da humildade. cap. 12. n. 34.

I

Siacome da Marcha falou a ſua mãe deſde o ventre. cap. 26. n. 13.
 Jejum ſem eſmola o que he. cap. 10. n. 23.
 Jejum dos Pharifeos. cap. 12. n. 14.
 Jeruſalem, & ſua deſtruiçãõ profetizada. cap. 11. n. 14.
 Jeruſalem ſe he a cidade de Iudã. cap. vlt. n. 22.
 Jeſus nome de Saluador. cap. 13. n. 15.
 Ignorancia deſtrue tudo. cap. 22. n. 17. 18.
 Ignorantes zombam do que naõ entendem. cap. 25. n. 27.
 Ignorantes naõ ſabem perguntar. cap. 19. num. 36.

Inagem como ſe diſtingue da ſemelhança. cap. 24. n. 25.
 Inconſtancia he locura. cap. 14. n. 30.
 Indulgencias ſeu preço. cap. 23. n. 21.
 Inferno quanto importa a conſideraçãõ de ſuas penas. cap. 23. n. 7.
 Inferno ſua atrocidade. cap. 21. n. 34.
 Inferno he herdeiro do peccador. cap. 23. n. 14.
 Ingratidõ que caſta de peccado he? ibid. n. 33.
 Ingratidãõ ſeca as fontes de miſericordia. cap. 15. n. 34.
 Ingrato he ſoberbo. ibid. n. 22.
 Inimigo naõ he nome que caiba na boca. cap. 21. n. 23. 24.
 Inimigos haõſe de amar. cap. 7. n. 29. & cap. 23. n. 2.
 Injuria naõ ſe faz a quem a naõ tem por tal. ibid. n. 33.
 Innocencia quanto val. cap. 10. n. 7.
 Intençãõ dà valor às obras. cap. 13. n. 4. 5.
 Interelle afronta do amor. cap. 2. n. 2.
 S. Ioaõ em que cidade nasceu? cap. vlt. n. 22.
 S. Ioaõ Bautiſta ſeu titulo de voz. cap. 24. num. 22.
 S. Ioaõ Euangelista porque naõ eſcreueo do Sacramento? cap. 3. n. 9.
 S. Joſeph padeceo com a meſma eſpada da Virgem. cap. vlt. n. 14.
 Ira he appetite da vingança. cap. 7. n. 10.
 Ira, & juſta indignaçãõ he louuauel. ibidem num. 11.
 Iube Domne benedicere. cap. vlt. n. 9.
 Iudeos orauam em pé. cap. 12. n. 7.
 Iudeos como guardauãõ os Sabbados. cap. 18. num. 21. 26.
 Iudeos quantas ſeitas tinham? cap. 24. n. 8.
 Iulgar couſa perigofa. cap. vlt. n. 9.
 Iuiz naõ ſe accelere. ibid.
 Iuizo final ſua amargura. cap. 11. n. 13.
 Iuizo final co no he para temer? cap. 24. n. 29.
 Iuizo final onde ha de ſer? cap. 26. n. 36.
 Iuizo temerario indicio de mau natural. cap. 12. num. 12.

L

Lagrims ſermoſura da face. cap. 3. n. 35.
Lagrims quaes ſãõ mais fructuofas. cap. 11. n. 30.
 Lagrimas, & ſeu emprego, & virtude. cap. 17. num. 18.

- Ley que continham suas duas taboas. cap. 19. num. 11.
- Lepra, & suas figuras. cap. 13. n. 7.
- Letrado não ha de responder de repente. cap. 24. n. 17.
- Letras vogais, & consoantes. cap. 7. n. 24.
- Liberdade nesta vida he maõ final. cap. 1. num. 30. 31.
- Lingua defautoriza o foyeito. cap. 22. num. 19. 20.
- Lingua tem tantos modos de ferir como a espada. cap. vlt. num. 14.
- Lisboa seus decretos acerca dos finados. cap. 25. num. 24.
- Liure aluedrio sempre ficou liure. cap. 14. num. 27.
- Liure aluedrio he cidade liure. cap. 17. n. 5.
- Lizonja he peccado per antonomasia. c. 8. n. 18.
- Lizonja quando he peccado? cap. 24. n. 15.
- Lizonja suas qualidades. cap. 20. n. 15.
- Lizonjeiro fala pella mesma linguagem. cap. 14. num. 9.
- Lizonjeiro fala o que não quer. cap. 18. n. 6.
- Lizonjeiro mistura verdades com mentiras. cap. 24. n. 8.
- Lizonjeiro finge os mesmos defeitos, & achaques. ibid.
- Logo que significa? cap. 25. n. 26.
- Lououres diuinos sempre são deuidos. cap. 5. num. 23.
- Lououres diuinos são pagas de diuidas. cap. 15. num. 23.
- Lououres diuinos são sacrificio. ibid. & cap. 17. num. 30.
- Lououres dos maos afrontam. cap. 13. n. 32.
- Lugar alenta o espirito. cap. 6. n. 10.
- Luxuria nunca se fatta. cap. 10. n. 18.
- Luxuria peccado mais disculpauel. cap. 4. n. 11.
- M**
- Magdalena sua penitencia. cap. 12. num. 21. 26.
- Maldizente faz mal a todo o que encontra. ibid. num. 12.
- Males chamam-se huns aos outros. cap. 17. n. 12.
- Maliciosos pescam palauras. cap. 24. n. 6.
- Mamona que seja? cap. 10. n. 18. 29.
- Mania que seja? cap. 7. n. 14.
- Manã já no tempo de Christo não estaua no Templo. cap. 11. n. 24.
- Maos cuidando hum mal sospitam outros. cap. 20. n. 26.
- Mãos leuantadas final de oração. cap. 13. n. 10.
- Mandamentos dez da Ley. cap. 5. n. 9.
- Mar de Galilea. Vide Genezareth.
- Maria Nossa Senhora, sua Presentação, & criação no Templo. cap. vlt. n. 18.
- Maria Nossa Senhora na Purificação. ibidem num. 2. 3. 21.
- S. Maria de Iesus, donde lhe nasceo o titulo. ibid. num. 2.
- S. Maria de Iesus titulo de muitos Conuentos Franciscanos. ibid.
- Maria N. Senhora seus vestidos, & cores. cap. 23. n. 12.
- Maria N. Senhora na fonte de Siloe lauaua a sua ropa. cap. 18. n. 21.
- Maria N. Senhora acompanhou a Christo na Procissão de Ramos. cap. 11. n. 6.
- Maria N. Senhora empenha a Deos com sua intercessão. cap. 15. n. 19. 20.
- S. Martha não foi a molher sanguinaria. cap. 25. num. 8.
- Martyres padecem com honra por mais que lha queiram tirar. cap. 21. n. 11.
- Medicina como se ha de vsar. cap. 25. n. 20.
- Medicina reprouada de alguns. ibid.
- Medicinas contrarias são ruinas. cap. 22. n. 24.
- Medicos sua sciencia proueitosa. ibid. n. 23.
- Medicos desbaratam a fazenda. cap. 20. n. 32. & cap. 25. n. 7. 8.
- Mel comido muito faz mal. cap. 19. n. 5.
- Mentira parecida com a verdade. cap. 24. n. 9.
- Mestre titulo louuauel. cap. 14. n. 28.
- Milagre, & maravilha suas differenças. cap. 26. num. 27.
- Milagres de quantas sortes se acham. cap. 22. num. 10.
- Milagres criaram a Fé. ibid. n. 32.
- Milagres onde ha muitos, não he final de muita Fé. ibid.
- Misericordia he oculo de longe. cap. 15. n. 16.
- Missã he oração perfeita. cap. 12. n. 20.
- Mysterios diuinos são para os perfectos. cap. 8. num. 32.
- Mysterios diuinos não se hão de tratar de todos. cap. 13. n. 13.
- Mocidade he mais artificada. cap. 17. n. 23.
- Molheres mostram mais amor. cap. 5. n. 30.
- Molheres, & seu poder. cap. 4. n. 20.
- Molher traça do homem. cap. 13. n. 25.
- Montanhas de Iudea, que terra seja? cap. vlt. num. 22.
- Morte rede varredoura. cap. 6. n. 22.
- Morte a ninguem perdo. cap. 17. n. 7.
- Morte com pouco se contenta. ibid. n. 13.
- Morte não se estranha per costumada. ibid. num. 27.
- Morte só defengana. cap. 21. n. 18.
- Morte sua memoria. ibid. n. 19.
- Morte para os bons tarda, para os maos vem cedo. cap. 22. n. 6.
- Morte suas semrezoens, & tyrannias. cap. 25. num. 26.
- Mundo he como cidade. cap. 4. n. 25.
- Mundo tudo nelle he de passagem. ibid. n. 27.

Mundo leua a Deos com seu defengano. *ibid.*
 num. 33.
 Mundo que mal paga. *cap. 6. n. 17.*
 Mundo he mar. *ibid. n. 19.*
 Mundo suas falsidades. *cap. 9. n. 29.*
 Mundo tudo he vaidade. *cap. 24. n. 32.*
 Mundo não entende a prattica dos Ceos. *cap. 25*
num. 27.
 Mundo tudo he nada. *cap. 27. n. 32.*
 Murmuração he mais certa em gente junta.
cap. 15. n. 18.
 Musica, & seus ff. Etos. *cap. 25. n. 24.*

N

N Aim que Cidade era? *cap. 17. n. 1.*
 Necessidade vãa dos ambiciosos. *cap. 4.*
num. 15. 16.
 Necessidade ajunta huns a outros. *cap. 15.*
num. 24.
 Necessidade não repara em cousa algũa. *cap.*
25. n. 4.
 Nescios. Vide Ignorantes.
 Neutralidades se conuem? *cap. 21. n. 28.*
 Nobreza que se j. ? *cap. 19. n. 36.*
 Nome não exprime o que tem odio. *cap. 5.*
num. 4. 5.
 Numero seus mysterios. *ibid. n. 15.*
 Numero, de cento, & de sessenta seu mysterio.
cap. vlt. n. 18.

O

O Bedecer ao homem he mais meritorio,
 que obedecer a Deos. *cap. 6. n. 20.*
 Obediencia he moeda que corre em toda a par-
 te. *cap. 15. n. 19.*
 Obediencia quanto pode? *ibid. n. 19. 20.*
 Obediencia tudo he Deos. *ibid. n. 33.*
 Obras boas dependem da intenção. *cap. 13.*
num. 34.
 Obras de misericordia, & suas excellencias.
cap. 2. n. 14. & seqq.
 Obras de misericordia são de justiça. *cap. 17.*
num. 6.
 Obras de misericordia são sacrificio grato. *cap.*
20. num. 10.
 Obras de misericordia proua de Christão. *cap.*
8. num. 5.
 Obras nam se exercitam polla lingua. *cap. 10.*
num. 20.
 Obras de supererogação. *cap. 14. n. 3. 8.*
 Obras tem o serem más, ou boas, do coração.
cap. 9. n. 21.
 Obras maravilhosas merecem honras diuinas.
cap. 17. n. 31.
 Obras dão confiança. *cap. 20. n. 29.*

Obras são filhas dalma. *cap. 23. n. 13.*
 Obras maravilhosas h. ãse de publicar. *cap. 25*
num. 1. 5.
 Occasião roim quanto damna. *cap. 4. n. 13.*
 Ociosidade he inimiga dalma. *cap. 16. n. 11.*
 Odio aprendeose do rustico da terra. *cap. 2.*
num. 5. 6.
 Odio não toma na boca o nome. *cap. 5. n. 5.*
 Odio tem tres troncos. *cap. 7. n. 15.*
 Odio quanto mais antigo, mais cruel. *cap. 7.*
num. 35.
 Odio sua crueldade. *cap. 23. n. 27.*
 Odio faz arriscar a alma. *ibid. n. 6.*
 Odio de graça que se j. ? *cap. vlt. n. 13.*
 Officios mechanicos necessarios aos nobres
 para toda a fortuna. *cap. 10. n. 15. 16.*
 Oliveira symbolo de misericordia. *cap. 10. n. 20.*
 Olho mau, sinal de precito. *cap. 15. n. 16.*
 Olhos obrigam mais que as orelhas. *cap. 13.*
num. 15.
 Olhos, & face são indices do liuro dalma. *cap.*
12. n. 22.
 Olhos a melhor peça. *cap. 22. n. 19.*
 Oração tem duas azas, perdoar, & fazer bem.
cap. 2. n. 19.
 Oração ajunta a Deos. *cap. 15. n. 8.*
 Oração vocal louua uel. *ibid. n. 12.*
 Oração de muitos he mais aceita. *ibid.*
 Oração tem diuersas posturas do corpo. *ibid.*
n. 25. 26. & cap. 12. n. 7. 8.
 Oração querse importuna. *cap. 22. n. 14.*
 Oratorio, & casa de oração, como se ha de vi-
 uer nella? *cap. 11. n. 23.*
 Orix que animal he. *cap. 14. n. 27.*
 Ouelha se esculpia nos calices. *cap. 5. n. 11.*

P

P Adre titulo approuado. *cap. 14. n. 18. 19.*
 Pais quanto se lhe deue? *cap. 6. n. 26.*
 Pais damnao com seu amor demasiado. *cap. 17.*
num. 9.
 Pais deuem instruir aos filhos. *cap. 22. n. 30.*
 Pais não são os brutos. *ibid. n. 21.*
 Pais os desuellos que tem pellos filhos. *cap. 25.*
num. 3.
 Palavras de Deos hase de estimar em qualquer
 boca. *cap. 14. n. 17.*
 Palavras são peiores que as obras. *cap. 7.*
num. 31.
 Palavras redundam do coração. *cap. 17. n. 14.*
 Palavras castam pouco. *cap. 20. n. 26.*
 Palavras muitas vezes se apanha nellas. *cap. 24.*
num. 6.
 Palavras sejam acertadas. *ibid.*
 Pão significa todos os manjares. *cap. 18. n. 7.*
 Parabens officio de amigos. *cap. 5. n. 23.*
 Pardo animal cruel. *cap. 18. n. 14.*

- Parenthesis figura grammatica. cap. vlt. n. 8.
 Pastor bom qual he? cap. 5. n. 10.
 Paternidade que titulo seja? cap. 22. n. 31.
 Patria he a terra da criaçam. cap. 20. n. 4.
 Patria honrase com seu natural bem. ibidem
 num. 6.
 Paz falsa a do peccado. cap. 11. n. 11.
 Peccado he penna do peccado. cap. 3. n. 34.
 Peccado se torna a reuier? cap. 23. n. 33. 34.
 Peccado occulto mais perigoso. cap. 23. n. 34.
 Peccado seu peso. cap. 23. n. 15.
 Peccado de malicia. cap. 5. n. 29.
 Peccador vsa mal de todas as creaturas. cap. 10.
 num. 10.
 Peccados veniais hamse de atalhar. cap. 11.
 num. 12.
 Peccados de costume. ibid. n. 13.
 Peccados seus castigos. ibid. n. 20.
 Peccados de sete modos se perdoam. cap. 20.
 num. 27.
 Peccados continuados. cap. 26. n. 6.
 Pecunia que quer dizer? cap. 23. n. 14.
 Pedir quem deu. cap. 10. n. 18.
 Pedreiro era o homem da mam seca. cap. 18.
 num. 20.
 S. Pedro suas lagrimas. cap. 6. n. 10.
 Peixe symbolo de Christo. cap. 6. n. 10.
 Penitencia gloria de Deos. cap. 5. n. 24.
 Penitencia seus bens. ibid. n. 34.
 Penitencia compra o Ceo. cap. 6. n. 13. 14.
 Penitencia musica de Deos. cap. 10. n. 10.
 Penitencia he oculo de longe. cap. 12. n. 21.
 Penitencia forra o castigo futuro. cap. 12. num.
 24. 25.
 Penitencia remedio da culpa. cap. 23. n. 15.
 Penitencia da confiança. cap. 25. n. 16.
 Penitente goza foros de justo. cap. 5. n. 35.
 Pensamentos pode ser peccado. cap. 20. n. 25.
 Pensamentos referuados a Deos. ibid. n. 24.
 Pensamentos obrigam só a Deos. cap. 25. n. 16.
 Perdã como se ha de pedir. cap. 7. n. 32.
 Perdoar injurias. cap. 2. n. 14.
 Perdoar a inimigos he maior obra de miseri-
 cordia. cap. 10. n. 35.
 Perdoar como se ha de fazer. cap. 23. n. 35. 36.
 Pescadores symbolo dos Prêgadores. cap. 6.
 num. 32.
 Phariseos o seu poder. cap. 12. n. 17.
 Philacteria que seja? cap. 25. n. 13.
 Piscina probatica que era? cap. 12. n. 26.
 Plutã inuentor das cousas funebres. cap. 25.
 num. 24.
 Pobres celleiros dos ricos. cap. 2. n. 20.
 Pobres tem suas casas no Ceo. cap. 10. n. 20.
 Pobreza guarda da immaculada por Christo.
 cap. 18. n. 5.
 Poderoso logo dà em impaciente. cap. 25. num.
 18. 19.
 Politicos tiram a Deos de casa dos Principes.
 ibid. num. 21.
 Politicos. Vide Razam de estado.
 Pouo ama aos que sam da parte de sua liberda-
 de. cap. 24. n. 4.
 Preditados, seus finais. cap. 5. n. 12. 13. &
 cap. 10. n. 27.
 Prêgador he recadista de Deos. cap. 4. n. 7.
 Prêgadores vãos sam co no finos. cap. 5. n. 3.
 Prêgadores remissos. cap. 14. n. 34.
 Prêgadores subtis aues de muitas cores. cap. 24.
 num. 10.
 Prêgadores como deuem ser puros? ibid.
 Prelado sua obrigaçam. cap. 14. n. 33.
 Prelado sua residencia quam necessaria. cap.
 17. n. 13.
 Prelado ha de ver muito. ibid. n. 32.
 Prelado roim he Antichristo, & idolo. cap. 26
 num. 3.
 Prelado ha de ser seruo dos subditos. cap. 25.
 num. 15.
 Prelados como ham de reprehender. cap. 30.
 num. 8.
 Prelados remissos. cap. 14. n. 34.
 Prelados que exemplo deuem dar? cap. 17.
 num. 3.
 Prelados ham de vigiar. cap. 21. n. 23.
 Prelados tem sete vicios. ibid. n. 35.
 Prelados seu exemplo obra tudo. cap. 22. num.
 34. 35.
 Prelados sam mais. cap. 26. n. 14.
 Prelacias sam cargas, que se tomam de boamê-
 te. cap. 21. n. 13. 14.
 Presumpção sempre ha contra o que já foi mal.
 cap. 10. n. 26.
 Principe ha de adiuinhar. cap. 7. n. 33.
 Principes ham de fazer de Deos as suas causas.
 cap. 25. n. 22.
 Principes. Vide Prelados.
 Prodigio que he? cap. 22. num. 9. & cap. vlt.
 num. 15.
 Prophecia sempre escura. cap. 26. n. 6.
 Proposito quanto aproueita? cap. 15. n. 11.
 Prosperidade faz perder a muitos. cap. 10. n. 12.
 Prosperidade faz esquecer do beneficio. cap. 15.
 num. 30. 31.
 Prosperidade he causa da morte. cap. 17. n. 2.
 Prosperidade embaraça o caminho do Ceo. cap.
 21. num. 18.
 Proximo quem he? cap. 14. n. 22. 23.
 Prudencia aduinha. cap. 17. n. 33.
 Publicanos entre os Romanos era nome hon-
 roso. cap. 12. n. 4.
 Publicanos quem eram entre os Iudeos? cap. 5.
 num. 2. & vt supra.
 Purgatorio lugar necessitado. cap. 8. n. 7.
 Purgatorio treuas exteriores. cap. 21. n. 7.
 Purpura quem a inuentou? cap. 16. n. 28.

Q

Q Varesma dos Bentos qual he? cap. 15. num. 2.
 Quarentena onde seja? cap. 19. n. 3.
 Quinta que seja? cap. 4. n. 14.

R

R Acha que significa? cap. 7. n. 13.
 Raphael era o Anjo, que mouia a agoa da Piscina. cap. 12. n. 26.
 Razam de estado prejudicial. cap. 13. num. 20. 21.
 Razam de estado. Vide Politicos.
 Rey que titulo he? cap. 23. n. 4.
 Reyno perde se por tres vias. cap. 22. n. 16. 17.
 Reynos dos Ceos como se toma? cap. 21. num. 2. &c.
 Relampagos, suas propriedades. cap. 26. n. 33.
 Religião he Ceo. cap. 4. n. 8.
 Religião aruore da vida, & Platano de ouro. cap. 21. n. 6.
 Religião lugar mais seguro. cap. 26. n. 9. 11.
 Religioes seõ quatro especies. cap. 8. n. 20.
 Religioes seus fundadores. cap. 21. n. 20.
 Religiosas seus trages. cap. 25. n. 12.
 Religiosas vestiam de preto. ibid.
 Religiosas nam deuem fazer extremos por pessoas defuntas. ibid. n. 25.
 Religioso soberbo, grande mal. cap. 12. n. 32.
 Religiosos em pouco se perdem. cap. 5. n. 30.
 Religiosos sam Coadjuutores do Ordinario. cap. 8. n. 28.
 Religiosos licitamente procuram as temporalidades. ibid. n. 20.
 Religiosos sem hypocresia deuem dar bom exemplo. cap. 9. n. 13.
 Religiosos nam se ham de valer dos estados seculares. cap. 13. n. 16.
 Religiosos sam deuedores de lououres diuinos. cap. 17. n. 30.
 Religiosos seus tres votos. cap. 21. n. 28.
 Reliquias sua virtude. cap. 13. n. 13.
 Reprehensam como se ha de dar. cap. 8. n. 9.
 Respeitos humanos quanto damnam. cap. 24. num. 12.
 Resurreiçam ensinada no vniuerso. cap. 17. num. 20.
 Ricostem direito no inferno. cap. 10. n. 31.

S

S Abbado dia particular de Nossa Senhora. cap. vlt. n. 18.

Sabbado, dia em que se fizeram grandes obras. cap. 18. n. 20. 21.
 Sabbado como se guardaua. ibid. n. 17. 18. 19.
 Saber muito, arrisca a saluacam. cap. 14. num. 20.
 Sacerdotes ham de ser abrazados em amor. cap. 3. num. 2.
 Sacerdotes tem o maior poder. cap. 20. n. 35.
 Sacramentos sam instrumentos de Deos. cap. 13. num. 13.
 Sacramentos contem maior poder. cap. 20. n. 35.
 Sol que significa? cap. 13. n. 19.
 Salua suas qualidades. ibid.
 Samaritano titulo venturoso no Euangelho. cap. 15. n. 27.
 Santos Deos os tira a luz, que andam escondidos. cap. 6. n. 16.
 Santos porque querem festas? cap. 10. n. 34.
 Santos sua intercessam. cap. 13. n. 12.
 Santos suas Reliquias. cap. 13. n. 13.
 Santos sam nossos proximos. cap. 14. n. 26.
 Santos, & justos, depois de mortos sam mais venerados. cap. 21. n. 7.
 Santos milagrosos alegram a Egreja. cap. 22. num. 23.
 Sciencia nam salua. cap. 14. n. 10.
 Sciencia per si morre em flor. cap. 17. n. 10.
 Sciencia incha. cap. 19. n. 4. 5.
 Scolopendra peixe como se liura do anzol. cap. 6. num. 32.
 Seculares tal vez melhores que os Religiosos. cap. 12. n. 35.
 Segredo alma de negocio. cap. vlt. n. 5.
 Semelhança causa amor. cap. 14. n. 16.
 Semelhança, & imagem como se distinguem? cap. 24. n. 15.
 Sensualidade quanto damna. cap. 4. n. 20.
 Sentidos tem duplicados seus instrumentos. cap. 4. num. 19.
 Sentidos portas dalma. cap. 17. n. 5.
 Sentidos enganam, & tentam subtilmente. cap. 24. n. 30. 31.
 Siloe que fonte seja? cap. 18. n. 21.
 Simeam primeiro Sacerdote, que tomou a Christo nas mãos. cap. vlt. n. 4.
 Simonia o maior peccado. cap. 11. n. 27.
 Singelleza nam sospeita mal, & facilmente se engana. cap. 24. n. 13.
 Sytheos que sejam? cap. 18. n. 21.
 Soberba he appetite de sempre subir. cap. 4. num. 17.
 Soberba faz perder as virtudes. cap. 5. n. 32.
 Soberba bota a perder tudo. cap. 12. num. 33. & cap. 17. num. 9.
 Soberbo quer se só. ibid.
 Soberbo he mentiroso. cap. 18. n. 33.
 Sol he mais proueitoso quando obliquo. c. 17. n. 17.
 Sol, & relampago como differem no lume. cap. 26. n. 34.

Somno he imagem da morte. cap. 25. n. 26. 31.
Subditos seguem o humor de quem os gouer-
na. cap. 24. n. 34.

T

T Alento quanto valia? cap. 23. n. 3.
Temor santo qual he? cap. 11. n. 12. 13.
Temperança quanto importa. cap. 8. n. 9.
Templo dos Iudeos em tempo de Christo. cap.
11. n. 24.
Templo ha de ser nossa primeira jornada. ibid.
num. 26.
Tempo bom, he ventura alcançalo. cap. 14. n. 3.
Tentar, & tentação, o que significação nas Es-
cripturas. cap. 19. n. 8. & cap. 18. n. 6.
Thezouro da Igreja, & tua riqueza. cap. 8. n. 34
Testamentos dous de ambas as leis. ibid. n. 11.
S. Thomas sarou cõ a fimbria de seus vestidos.
cap. 25. n. 13.
Trabalhos porque os dà Deos. cap. 20. n. 13.
Trabalhos sem esporas que leuam a Deos. cap.
22. n. 5.
Traição he maior vicio. cap. 7. n. 18.
Traição he veneno. cap. 18. n. 7.
Treuas exteriores que se j. m? cap. 21. n. 32. 34.
Tribunaes dos Iudeos quantos eram? cap. 7. n. 14
Tributos intoleraveis. cap. 16. n. 5.
Tributos pagam todos. cap. 24. n. 20.

V

V A gloria damna as virtudes. cap. 12. n. 30
Vã gloria afronta. cap. 13. n. 32.
Vaca montez seu ardid. cap. 14. n. 34.

Valle de Iosaphat qual he? cap. 11. num. 6. &
cap. 26. n. 6.
Veedor mordomo. cap. 10. n. 1.
Ventura mudafe como tempo. cap. 6. n. 9.
Vergonha obriga a Deos. cap. 12. n. 21.
Veste nupcial qual he? cap. 21. n. 21.
Vestidos symbolo da vaidade. cap. 16. n. 18.
Vestidos han de dizer com o estado. cap. 25.
num. 11.
Vestigio que seja? cap. 4. n. 14.
Vida presente he curlo da morte. cap. 22. n. 5. 6.
Villico que seja? cap. 10. n. 1.
Violencia inimiga da perpetuidade. cap. 6.
num. 10. 11.
Virgindade mimosa de Deos. cap. 25. n. 22. 30.
Virtude querse inteira. cap. 5. n. 28.
Virtude querse pouco, a pouco. cap. 17. n. 26.
Virtude sempre padece contradicções. cap. 20.
num. 31.
Virtude ha de ser muito confiada. cap. 25. n. 24
Visita como se ha de fazer. cap. 20. n. 11. 12.
Visitar que he na Escripura? cap. 17. n. 35.
Vizinhança boa he ventura. cap. 17. n.
Vizinhança roim he desgraça. cap. 12. n. 12.
Viar mal dos bens da Igreja. cap. 11. n. 29.
Viua, seu estado, & perfeiçam delle. cap. vlt.
num. 17. 18.
Viuez, symbolo de trabalhos. cap. 17. n. 12.
Vxor que significa? cap. 4. n. 20.

Z

Z Elo he ira justa. cap. 7. n. 12.
Zelo tras a Deos aos outros. cap. 13. n. 8. 9.
Zelo leua a culpa a Deos. cap. 23. n. 30.
Zelos os olhos de Deos. cap. 11. n. 4.

F I M.





 Universidade de Coimbra
Faculdade de Letras



131734167X

CF
A

8

10



REFEICAM
ESPIRITVAL
DIVIDIDA
EM DVAS PARTES.

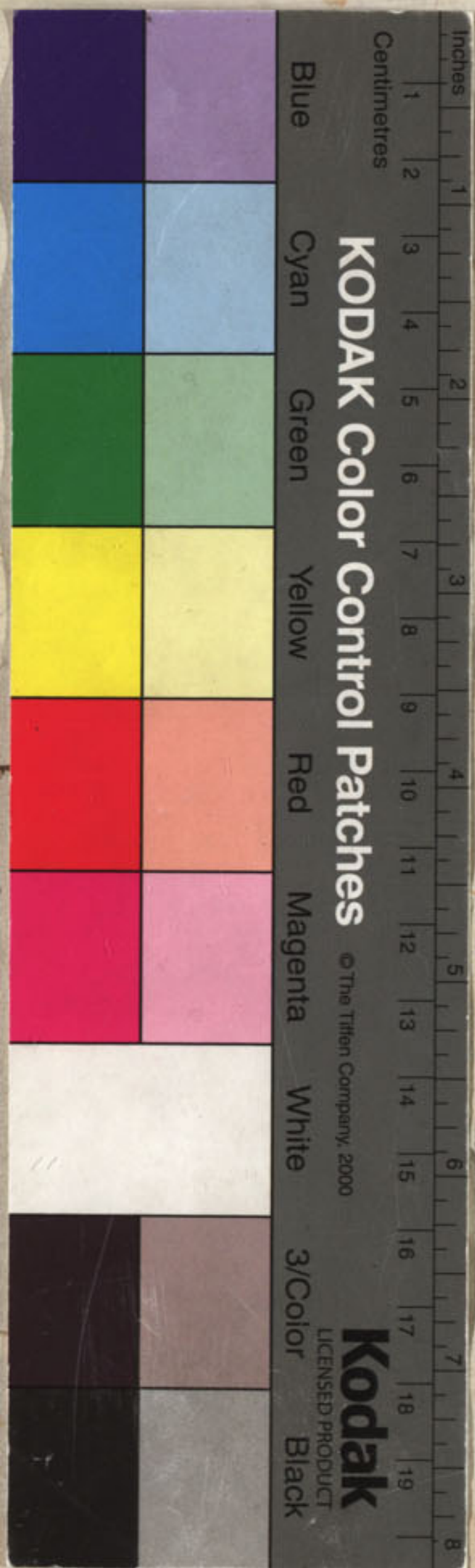
Comunidade

EM LISBOA

Na Officina de JOAQUIM DA SILVA

M. D. C. LXXII

Com toda a brevidade



Somno he imagem da morte. cap. 25. n. 26. 31.
Subditos seguem o humor de quem os gouernam. cap. 21. n. 34.

T

T Alento quanto valia? cap. 23. n. 3.
Temor santo qual he? cap. 11. n. 12. 13.
Temperança quanto importa. cap. 8. n. 9.
Templo dos Iudeos em tempo de Christo. cap. 11. n. 24.
Templo ha de ser nossa primeira jornada. ibid. num. 26.
Tempo bom, he ventura alcançalo. cap. 14. n. 3.
Tentar, & tentação, o que significaçõ nas Escripturas. cap. 19. n. 8. & cap. 18. n. 6.
Thezouro da Igreja, & tua riqueza. cap. 8. n. 34.
Testamentos dous de ambas as leis. ibid. n. 11.
S. Thomas farou o a fimbria de seus vestidos. cap. 25. n. 13.
Trabalhos porque os dá Deos. cap. 20. n. 13.
Trabalhos sem esporas que leuam a Deos. cap. 22. n. 5.
Traição he maior vicio. cap. 7. n. 18.
Traição he veneno. cap. 18. n. 7.
Trenas exteriores que se j. m? cap. 21. n. 32. 34.
Tribunaes dos Iudeos quantos eram? cap. 7. n. 11.
Tributos intoleraveis. cap. 16. n. 5.
Tributos pagam todos. cap. 24. n. 20.

V

V A gloria damna as virtudes. cap. 12. n. 30.
V a gloria afronta. cap. 13. n. 32.
Vaca montez seu ardid. cap. 14. n. 34.

E I M.



Valle de Iosaphat qual he? cap. 11. num. 6. & cap. 26. n. 6.
Veedor mordomo. cap. 10. n. 1.
Ventura mudase como tempo. cap. 6. n. 9.
Vergonha obriga a Deos. cap. 12. n. 21.
Veste nupcial qual he? cap. 21. n. 21.
Vestidos ymbolo da vaidade. cap. 16. n. 18.
Vestidos ham de dizer com o estado. cap. 25. num. 11.
Vestigio que seja? cap. 4. n. 14.
Vida presente he curso da morte. cap. 22. n. 5. 6.
Villico que seja? cap. 10. n. 1.
Violencia inimiga da perpetuidade. cap. 6. num. 10. 11.
Virgindade mimosa de Deos. cap. 25. n. 22. 30.
Virtude querse inteira. cap. 5. n. 28.
Virtude querse pouco, a pouco. cap. 17. n. 26.
Virtude sempre padece contradicoens. cap. 20. num. 31.
Virtude ha de ser muito confiada. cap. 25. n. 24.
Visita como se ha de fazer. cap. 20. n. 11. 12.
Visitar que he na Escriptura? cap. 17. n. 35.
Vizinhança boa he ventura. cap. 17. n.
Vizinhança roim he desgraça. cap. 12. n. 12.
Viar mal dos bens da Igreja. cap. 11. n. 29.
Viua, seu estado, & perficam delle. cap. vlt. num. 17. 18.
Viuez, ymbolo de trabalhos. cap. 17. n. 12.
Vxor que significa? cap. 4. n. 20.

Z

Z Elo he ira justa. cap. 7. n. 12.
Z lo tras a Deos aos outros. cap. 13. n. 8. 9.
Z lo leua a culpa a Deos. cap. 23. n. 30.
Zelos os olhos de Deos. cap. 11. n. 4.

